



Ocorrência de dois deslizamentos planares no final da R. Henrique Castrioto, deflagrados no dia 15/02/2022. Não foram registradas vítimas nem danos estruturais decorrentes destes eventos.

(1) Deslizamento planar em solo espesso, ocorrido em encosta a cinco metros de distância da residência do número 523. O material transportado avançou por aproximadamente 80 metros em direção aos fundos do bloco 13B do Condomínio Residencial Gustavo Ernesto Bauer, localizado a jusante, sobrepondo três muros de contenção e um muro de divisa, que foram construídos de forma escalonada na encosta. Apenas pequena parte do material se depositou nos fundos do bloco residencial, construído a cerca de dois metros do talude de corte em cuja face está o muro de divisa. A cicatriz apresenta cerca de 18 metros de largura e em sua lateral é possível observar árvores inclinadas no sentido do processo de movimentação. O material transportado constitui-se principalmente de solo residual, estando também presentes blocos de rocha alterada e vegetação de médio a grande porte. O reservatório de água do condomínio está adjacente à cicatriz, assim como um sistema de canaletas de drenagem que se estende a jusante, sobre os muros de contenção.

(2) Deslizamento planar a jusante de terreno de manobra de veículos adjacente à residência de número 400. A cicatriz se estende lateralmente por 16 metros e avança para jusante, em direção ao bloco 13B, por cerca de 50 metros. Foram identificadas evidências de instabilidade do terreno nas imediações da cicatriz, como trincas de tração com abertura milimétrica próximas à crista (delimitadas em foto) e árvores inclinadas nas laterais. O material transportado é constituído por aterro, solo, blocos e vegetação de pequeno porte. O muro de divisa da casa de número 400 encontra-se a menos de um metro de distância da crista do talude.

(3) Fundos do bloco residencial 13B. O material proveniente do deslizamento do ponto 2 (cicatriz delimitada em foto) atingiu os apartamentos dos dois primeiros andares, porém não resultou em nenhum dano estrutural. Segundo relato do administrador do condomínio, um bloco localizado próximo ao meio da cicatriz de deslizamento foi implodido por contratada do condomínio após as chuvas do dia 15/02. Este ainda relatou que em 2013 ocorreu o rolamento de um bloco no mesmo local, resultando na destruição parcial da parede do apartamento do primeiro andar e deposição do bloco no quarto da moradia.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

ABRIL DE 2022

Deslizamentos na R. Henrique Castrioto - Castelânea



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco para interdição e evacuação imediata



Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data de elaboração: 19/04/2022

